

COMANDO DA AERONÁUTICA



APOIO AO HOMEM

DCA 164-1

**ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE
ACIDENTES - CIPA**

18 JUN 2002

COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



APOIO AO HOMEM

DCA 164-1

**ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE
ACIDENTES - CIPA**

18 JUN 2002

PORTARIA DECEA N°29/SDAD, DE 18 DE JUNHO DE 2002.

Aprova a Diretriz do Comando da Aeronáutica "Estrutura e Funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA".

O **DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 5º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, aprovado pela Portaria n° 28/GC3, de 7 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º Aprovar a DCA 164-1, "Estrutura e Funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA".

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Interno do DECEA.

(a) **Ten.-Brig.-do-Ar FLÁVIO DE OLIVEIRA LENCASTRE**
Diretor-Geral do DECEA

(Bol. Interno n° 127, de 9 de julho de 2002, do DECEA).

SUMÁRIO

PREFÁCIO	07
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	09
1.1 <u>FINALIDADE</u>	09
1.2 <u>OBJETIVOS</u>	09
1.3 <u>ÂMBITO</u>	09
1.4 <u>FUNDAMENTO</u>	09
1.5 <u>SUBORDINAÇÃO</u>	09
2 CONCEITUAÇÕES	11
2.1 <u>SAÚDE</u>	11
2.2 <u>ACIDENTES DE TRABALHO</u>	11
2.3 <u>COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)</u>	11
2.4 <u>EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)</u>	11
3 COMPOSIÇÃO	13
4 ATRIBUIÇÕES	15
4.1 <u>COMPETE AO PRESIDENTE DA CIPA</u>	15
4.2 <u>COMPETE AO VICE-PRESIDENTE DA CIPA</u>	16
4.3 <u>COMPETE AO SECRETÁRIO DA CIPA</u>	16
4.4 <u>COMPETE AOS MEMBROS DA CIPA</u>	16
4.5 <u>COMPETE AO ENGENHEIRO DO TRABALHO</u>	16
4.6 <u>COMPETE AO MÉDICO DO TRABALHO</u>	17
4.7 <u>COMPETE AOS MILITARES E FUNCIONÁRIOS CIVIS</u>	17
4.8 <u>COMPETE AO COMANDANTE, CHEFE ou DIRETOR DA OM</u>	17
4.9 <u>COMPETE AO DECEA/SDAD</u>	18
5. FUNCIONAMENTO	19
6. CURSOS	21
7. DISPOSIÇÕES GERAIS	23
8. DISPOSIÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
ÍNDICE	29
ANEXOS	
ANEXO 1 - RELATÓRIO ANUAL CIPA	
ANEXO 2 - FICHA DE COMUNICAÇÃO DE RISCO DE ACIDENTES	
ANEXO 3 - FICHA DE ANÁLISE DE ACIDENTES	

PREFÁCIO

A criação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) exige novas atribuições para seus diversos setores de atuação, além da ampliação ou complementação das atividades já em exercício anteriormente.

A Divisão de Apoio ao Homem do Subdepartamento de Administração deste Departamento, entre suas atribuições, coordena, normatiza e fiscaliza as atividades das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), e as necessárias ações administrativas.

Uma CIPA deve ter um desempenho atuante na proteção da saúde do trabalhador e na otimização do nível de segurança a que este se submete, diante dos riscos a que possa se expor no ambiente em que trabalha. Calcada no espírito preventivo, que sempre norteará sua atuação, deverá estar atenta para que esta visão permeie todas as áreas da Organização em que está inserida, estimulando a sugestão de medidas preventivas consideradas necessárias, a divulgação e observância de normas de segurança e medicina do trabalho, a promoção anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT e, uma constante atualização através de cursos de treinamento, campanhas de esclarecimento e contatos com os órgãos reguladores afins.

Assim, esta Diretriz foi criada para orientar e direcionar as Organizações Militares Subordinadas a esse Departamento, quanto à criação e manutenção da CIPA, na busca permanente de aliar o trabalho à valorização da saúde e da vida do trabalhador, através da redução ou eliminação dos riscos existentes no ambiente de trabalho.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Estabelecer normas para a constituição, funcionamento e atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA) na Organizações Militares (OM) subordinadas ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 A atuação da CIPA tem como objetivo contribuir para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho identificando as condições de risco presentes nos ambientes, nas situações, na organização e no processo de trabalho, reduzindo ou eliminando os riscos identificados e fazendo o acompanhamento das medidas de controle adotadas.

1.2.2 A CIPA também busca, através da discussão de acidentes ocorridos, sugerir medidas que possam prevenir a ocorrência de acidentes semelhantes, e orientar militares e funcionários civis quanto à prevenção, no sentido de manter sempre o trabalho compatível com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

1.3 ÂMBITO

DECEA e Organizações Militares (OM) subordinadas ao DECEA.

1.4 FUNDAMENTO

1.4.1 Norma Regulamentadora nº 4 da Portaria n.º 33, de 22 de outubro de 1983, do Ministério do Trabalho.

1.4.2 Norma Regulamentadora nº 5 da Portaria nº33, de 22 de outubro de 1983, do Ministério do Trabalho.

1.4.3 Norma Regulamentadora nº 6 da Portaria nº33, de 22 de outubro de 1983, do Ministério do Trabalho.

1.4.4 Portaria / MTb nº 393, de 9 de abril de 1996, do Ministério do Trabalho.

1.4.5 Portaria SSST/MTE nº 9, de 23 de fevereiro de 1999, da Secretaria de Segurança e Saúde do Ministério do Trabalho e Emprego.

1.5. SUBORDINAÇÃO

A CIPA terá sua subordinação estabelecida no documento de sua criação.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

2. CONCEITUAÇÕES

2.1 SAÚDE

A Organização Mundial de Saúde define o termo saúde como o estado completo de bem estar físico, mental e social.

2.2 ACIDENTES DE TRABALHO

2.2.1 O conceito legal define acidente de trabalho como aquele que ocorre no exercício do trabalho a serviço da empresa ou organização, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

2.2.2 Dentro de um conceito prevencionista, acidente de trabalho é uma ocorrência, inesperada ou não, que interfira no andamento normal do trabalho, resulte em lesão no trabalhador e/ou perda de tempo ou danos materiais, podendo ocorrer uma ou todas as consequências simultaneamente. Considera , além da lesão física do conceito legal, a perda de tempo e os danos materiais.

2.3 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, do Trabalho, tem como objetivo permanente a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, efetuando ações que permitam atingir esse objetivo como: observar condições de risco no ambiente e no processo do trabalho, sugerir medidas para eliminar ou reduzir os riscos existentes, discutir os acidentes ocorridos e sugerir medidas que evitem o recorrência deste ou a ocorrência de outros semelhantes, e ainda , orientar os demais militares, funcionários civis e contratados quanto à prevenção de acidentes.

2.4 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

É todo dispositivo de uso individual cuja finalidade é proteger a saúde e a integridade físico do trabalhador.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

3. COMPOSIÇÃO

3.1 A CIPA deverá ser constituída por militares e civis do efetivo da OM e, no mínimo, um representante de cada destacamento subordinado. Caberá ao Comandante, Chefe ou Diretor da OM, providenciar a sua constituição.

3.2 O Presidente da CIPA será um Oficial, com reconhecido interesse pela atividade de Segurança do Trabalho, designado pelo Comandante, Chefe ou Diretor.

3.3 A composição da CIPA deverá obedecer critérios que permitam abranger a maior parte dos setores da Organização, não devendo faltar, em qualquer hipótese, a representação dos setores que apresentem mais riscos de acidentes.

3.4 Haverá na CIPA, tantos suplentes quantos forem os titulares, sendo a suplência específica de cada titular e pertencendo ao mesmo setor de trabalho.

3.5 A CIPA terá um secretário e seu respectivo substituto que serão escolhidos dentre e pelos membros da CIPA.

3.6 A CIPA terá um vice-presidente que será escolhido dentre e pelos membros da CIPA.

3.7 A CIPA terá, sempre que possível, um engenheiro do trabalho titular e outro suplente, designados pelo Comandante, Chefe ou Diretor.

3.8 A CIPA terá, sempre que possível, um médico do trabalho titular e outro suplente, designados pelo Comandante, Chefe ou Diretor.

3.9 A CIPA terá, sempre que possível, profissionais das diversas áreas do conhecimento, com especialização em Segurança do Trabalho, designados pelo Comandante, Chefe ou Diretor.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

4. ATRIBUIÇÕES

4.1 COMPETE AO PRESIDENTE DA CIPA

4.1.1 Convocar os membros para reuniões da CIPA.

4.1.2 Presidir as reuniões, encaminhando ao Comandante, Chefe ou Diretor as recomendações aprovadas e acompanhar a sua execução.

4.1.3 Designar membro(s) da CIPA ou grupo de especialistas, para investigar o acidente de trabalho, imediatamente após receber a comunicação da ocorrência de um acidente.

4.1.4 Determinar tarefas aos membros da CIPA.

4.1.5 Coordenar todas atribuições da CIPA.

4.1.6 Manter e promover o relacionamento da CIPA com os demais órgãos ou setores da OM.

4.1.7 Delegar atribuições ao vice-presidente.

4.1.8 Assessorar o Comandante, Chefe ou Diretor nos assuntos ligados à segurança do trabalho.

4.1.9 Elaborar, atualizar e divulgar internamente, anualmente, até 31 de março, Normas de Segurança, de Higiene e de Medicina do Trabalho, que visem a prevenção de acidentes do trabalho, submetendo-as à aprovação do Comandante, Chefe ou Diretor.

4.1.10 Promover a divulgação interna e zelar pelo cumprimento das Normas de Segurança.

4.1.11 Promover, anualmente, a Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

4.1.12 Incentivar a realização de campanhas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST/AIDS), uso indevido de substâncias químicas, e outras que se apresentem oportunas.

4.1.13 Elaborar um Relatório Anual, com prazo de entrega para 20 de novembro (anexo 1), encaminhando-o ao DECEA/SDAD.

4.1.14 Coordenar o trabalho de composição de um Plano Anual de Trabalho que permita o planejamento de ações preventivas na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.

4.1.15 Solicitar ao Comandante, Chefe ou Diretor da OM a realização de obras, o fornecimento de EPI e os meios necessários à prevenção de acidentes do trabalho.

4.2 COMPETE AO VICE-PRESIDENTE DA CIPA

4.2.1 Substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos eventuais.

4.2.2 Colaborar na coordenação e supervisão das atividades da CIPA, zelando para que os objetivos propostos sejam alcançados.

4.3 COMPETE AO SECRETÁRIO DA CIPA

4.3.1 Elaborar as atas das posses e das reuniões, registrando-as em livro próprio.

4.3.2 Preparar as correspondências.

4.3.3 Manter atualizado o arquivo.

4.3.4 Providenciar para que as atas sejam assinadas por todos os membros da CIPA.

4.4 COMPETE AOS MEMBROS DA CIPA

4.4.1 Discutir os acidentes ocorridos.

4.4.2 Sugerir medidas de prevenção de acidentes julgadas necessárias, por iniciativa própria ou sugestões de outros militares e funcionários civis.

4.4.3 Motivar e incentivar todo o efetivo da OM para a importância da prevenção de doenças e acidentes no trabalho, através do processo educativo, fixação de cartazes, palestras, campanhas ou qualquer outro meio de divulgação.

4.4.4 Inspecionar as instalações, viaturas, máquinas e equipamentos da OM, verificando as situações de risco, o cumprimento das recomendações de segurança e a utilização dos equipamentos de Proteção Individual (EPI).

4.4.5 Estimular o preenchimento de Relatório de Risco para os diversos ambientes de trabalho. Analisá-los, adotar as providências necessárias e dar os encaminhamentos pertinentes.

4.4.6 Estimular a elaboração de Mapas de Risco e sua afixação em local visível pelos que trabalham no ambiente.

4.5 COMPETE AO ENGENHEIRO DO TRABALHO

4.5.1 Colaborar, quando solicitado, com os projetos e implantação de novas instalações físicas, visando recomendar medidas que minimizem ao máximo os possíveis riscos.

4.5.2 Inspecionar as instalações do ambiente de trabalho, inclusive máquinas e equipamentos, objetivando a prevenção, redução ou eliminação de riscos.

4.5.3 Recomendar medidas que possam prevenir acidentes. Participar da análise de acidentes e incidentes, colaborar na confecção de mapas e relatórios de risco, recomendar medidas de prevenção.

4.6 COMPETE AO MÉDICO DO TRABALHO

4.6.1 Acompanhar o estado sanitário do efetivo, levando-se em conta as endemias locais e o clima da região.

4.6.2 Manter estreito relacionamento com os Órgãos de Saúde do Estado e do Município com o intuito de acompanhar as ocorrências de endemias, assim como as campanhas de esclarecimento para que sejam divulgadas ao efetivo da OM e seus dependentes.

4.6.3 Desestimular a automedicação e promover palestras versando sobre os cuidados com a saúde e higiene.

4.6.4 Inspecionar as OM para recomendar medidas preventivas, analisar os acidentes, incidentes e os relatórios risco e de situações de agravos à saúde.

4.7 COMPETE AOS MILITARES E FUNCIONÁRIOS CIVIS

4.7.1 Indicar à CIPA, verbalmente, ou através de relatórios as situações de risco e apresentar sugestões para a melhoria das condições de trabalho.

4.7.2 Observar e cumprir as recomendações, quanto à prevenção de acidentes, transmitidas pelos membros da CIPA.

4.8 COMPETE AO COMANDANTE, CHEFE ou DIRETOR DA OM

4.8.1 Determinar a elaboração de uma NPA estabelecendo os procedimentos referentes ao funcionamento da CIPA.

4.8.2 Prestigiar integralmente a CIPA, proporcionando aos seus componentes os meios necessários ao desempenho de suas atribuições.

4.8.3 Promover cursos de formação e/ou atualização para membros da CIPA.

4.8.4 Providenciar as obras, fornecer EPI e os meios necessários à prevenção de acidentes do trabalho e/ou proteção da integridade física do trabalhador, solicitados pelo Presidente da CIPA.

4.9 COMPETE AO DECEA/SDAD

4.9.1 Orientar, coordenar e fiscalizar, com assessoria da D-APH, os trabalhos das CIPA das Organizações Subordinadas.

4.9.2 Realizar, anualmente, uma vistoria de segurança do trabalho nas OM subordinadas ao DECEA.

4.9.3 Elaborar relatório das vistorias contendo a condição de insegurança observada, uma análise com a avaliação do risco inerente e recomendações de segurança com prazo para o seu cumprimento e submeter à aprovação do Diretor Geral do DECEA.

4.9.4 Manter contato com os Comandos Gerais e Departamentos do COMAER, com o Ministério do Trabalho e Emprego, Empresas e Órgãos que possuam Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

4.9.5 Normatizar, controlar e dar suporte às CIPA.

5. FUNCIONAMENTO

5.1 A CIPA reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, em local apropriado.

5.2 A CIPA reunir-se-á, extraordinariamente, tantas vezes quantas forem necessárias, por ordem do Comandante, Chefe ou Diretor da OM ou de seu Presidente.

5.3 As reuniões terão, preferencialmente, a seguinte seqüência:

- a) Abertura;
- b) Retirada de faltas;
- c) Verificação do andamento das recomendações já aprovadas;
- d) Análise dos relatórios de perigo e encaminhamentos pertinentes;
- e) Análise dos acidentes e providências cabíveis;
- f) Análise dos relatórios das inspeções de segurança e respectivas providências;
- g) Assuntos gerais; e
- h) Encerramento.

5.4 O presidente da CIPA será substituído pelo vice-presidente nos seus impedimentos eventuais ou afastamentos temporários.

5.5 Quando houver constatação de risco e (ou) ocorrer acidente do trabalho, com ou sem vítima, o responsável pelo setor deverá comunicar a ocorrência de imediato, ao Presidente da CIPA, o qual, em função da gravidade, convocará reunião extraordinária ou incluirá na pauta ordinária.

5.6 A CIPA deverá discutir o acidente e encaminhar ao Diretor a análise, o resultado e as recomendações para a segurança do trabalho.

5.7 Sempre que ocorrer acidente que resulte em morte, perda de membro ou de função orgânica e, ainda, cause prejuízo de grande monta, a CIPA reunir-se-á imediatamente, adotando todas as providências necessárias e em caráter extraordinário, no prazo máximo de 48 horas após a ocorrência do acidente, podendo ser exigida a presença do responsável pelo setor onde ocorreu o mesmo.

5.8 As empreiteiras prestadoras de serviços poderão participar da CIPA, mediante acordo com a OM.

5.9 A CIPA deverá supervisionar se todas as medidas preventivas necessárias estão sendo adotadas pelas empresas que realizam serviço terceirizado dentro do âmbito da OM.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

6. CURSOS

6.1 O Comandante, Chefe ou Diretor deverá providenciar, para todos os membros da CIPA, titulares e suplentes, em horário de expediente normal, cursos sobre prevenção de acidentes do trabalho, com carga horária mínima de 18 horas, currículo e especificações obedecendo ao previsto na Norma Regulamentadora nº5.

6.2 Ficam desobrigados de freqüentar o curso referido no item 6.1 os membros da CIPA que já possuam certificado de curso sobre prevenção de acidentes do trabalho, devendo, entretanto, participar de cursos de atualização promovidos pelo OM.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Deverão ser mantidos contatos com as Delegacias Regionais do Trabalho, SENAI, SENAC e Indústrias, órgãos promotores de cursos e possuidores de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), com a finalidade de ampliação dos conhecimentos, realização de cursos, estágios e palestras sobre as atividades de segurança do trabalho.

7.2 Deverão ser efetuadas, periodicamente, consultas, para atualização e cumprimento das Normas Regulamentadoras, emitidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, sobre a Segurança do Trabalho.

7.3 As Normas Regulamentadoras poderão ser obtidas na Delegacia Regional do Trabalho ou através do endereço <http://www.mtb.gov.br/>, na Internet.

7.4 As OM subordinadas, baseadas nesta DCA, deverão adaptar, num prazo de trinta dias, a estrutura e o funcionamento da respectiva CIPA.

7.5 As OM subordinadas deverão enviar ao DECEA, cópia do BO com a designação dos integrantes da CIPA e posteriores atualizações.

7.6 Os presidentes das CIPA deverão conhecer a presente Diretriz e as Normas Regulamentadoras, emitidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e orientar o Comandante, Chefe ou Diretor sobre as medidas necessárias ao perfeito funcionamento da CIPA.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Os casos não previstos nesta DCA deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DECEA.

8.2 Esta DCA entrará em vigor na data de sua publicação.

DISTRIBUIÇÃO G.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA) = DCAP 002/DPAA. Brasília, 1999.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Confecção, Controle e Numeração de Publicações = ICA 5-1. Brasília, 2000.

Norma Regulamentadora nº 4 da Portaria nº 33, de 22 de outubro de 1983, do Ministério do Trabalho.

Norma Regulamentadora nº 5 da Portaria nº 33, de 22 de outubro de 1983, do Ministério do Trabalho.

Norma Regulamentadora nº 6 da Portaria nº 33, de 22 de outubro de 1983, do Ministério do Trabalho.

Portaria / MTb nº 393, de 9 de abril de 1996, do Ministério do Trabalho.

Portaria SSST/MTE nº 9, de 23 de fevereiro de 1999, da Secretaria de Segurança e Saúde do Ministério do Trabalho e Emprego.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ÍNDICE

ACIDENTE DE TRABALHO,	11
ATA DE REUNIÃO,	16
CURSOS,	21
ENGENHEIRO DO TRABALHO,	16
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL,	11
INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO,	15, 19
MÉDICO DO TRABALHO,	17
NORMAS DE SEGURANÇA,	15
NORMA REGULAMENTADORA,	23
PLANO ANUAL DE TRABALHO,	15
RELATÓRIO ANUAL,	15
REUNIÕES CIPA,	19
SIPAT,	15
VISTORIA,	18

INTENCIONALMENTE EM BRANCO



ANEXO 1

RELATÓRIO ANUAL CIPA

ANO:

ELO CIPA

--

AUMENTE OS ESPAÇOS SEMPRE QUE NECESSÁRIO

1

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO

1. ATIVIDADES EDUCATIVAS ou PROMOCIONAIS

REFIRA-SE A TODAS AS ATIVIDADES EDUCATIVAS OU PROMOCIONAIS, PREVISTAS NO PROGRAMA DA CIPA E USE QUANTAS FOLHAS FOREM NECESSÁRIAS			REALIZADA (S) OU (N)	PREVISTA (S) OU (N)
Nº DE ORDEM	ASSUNTO	PÚBLICO ALVO		

JUSTIFIQUE A NÃO REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE PREVISTA NO PROGRAMA DA CIPA.

ANEXO 1A

2

2. SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO – SIPAT**REFIRA-SE A TODAS AS ATIVIDADES REALIZADAS NA SIPAT.**

Período de realização:

DATA	HORA	ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO	OBSERVAÇÕES

JUSTIFIQUE A NÃO REALIZAÇÃO DA SIPAT.

ANEXO 1B

3

3. VISTORIAS DE SEGURANÇA

REFIRA-SE A TODAS AS VISTORIAS, PREVISTAS OU NÃO NO PROGRAMA DA CIPA USE QUANTAS FOLHAS FOREM NECESSÁRIAS.				PREVISTA
Nº DE ORDEM	SETOR	IRREGULARIDADES	DATA REALIZAÇÃO	(S) OU (N)
Ações decorrentes (utilize tanto espaço quanto precisar):				

JUSTIFIQUE A NÃO REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE PREVISTA NO PROGRAMA DA CIPA.

ANEXO 1C

4

2

OUTRAS ATIVIDADES**1. PLANO DE EVACUAÇÃO EM CASOS DE INCÊNDIO**

<input type="checkbox"/> NÃO APLICÁVEL	
NOME DA LOCALIDADE APROVAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA
<input type="text"/>	<input type="text"/>
ACIONAMENTO PERÍODOS <input type="checkbox"/> S OU <input type="checkbox"/> N	
<input type="checkbox"/> REAL <input type="checkbox"/> TREINAMENTO	EFICAZ? <input type="checkbox"/> S OU <input type="checkbox"/> N
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
<input type="text"/>	

As ocorrências deverão sempre ser mencionadas em ordem cronológica.

2. OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

TOTAL	<input type="text"/>	INVESTIGAÇÃO EM ANDAMENTO	<input type="text"/>
INV. ENCERRADA	<input type="text"/>	INVESTIGAÇÃO NÃO INICIADA	<input type="text"/>
		NÃO SERÃO INVESTIGADAS	<input type="text"/>

3. OCORRÊNCIAS EM PERÍODO ANTERIOR

	INVESTIGAÇÃO EM ANDAMENTO	<input type="text"/>
	INVESTIGAÇÃO NÃO INICIADA	<input type="text"/>
INVESTIGAÇÃO EM ANDAMENTO EM PERÍODO ANTERIOR E QUE NÃO SERÃO CONCLUÍDAS		<input type="text"/>

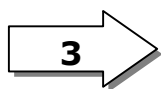
ANEXO 1D

4. INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS

OCORRÊNCIAS			
Nº/DATA	DESCRIÇÃO	LOCAL	DOC. DE COMUNICAÇÃO

5. OCORRÊNCIA DE DOENÇA OCUPACIONAL

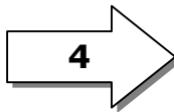
DOENÇA	Nº DE AFASTAMENTOS	PORCENTAGEM EM RELAÇÃO AO EFETIVO (CASOSX100 : EFETIVO)	OBSERVAÇÕES

**COMUNICAÇÃO DE RISCO****1. NECESSIDADES E/OU DEFICIÊNCIAS REPORTADAS**

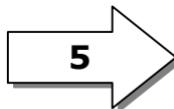
SURGIDAS NO PERÍODO	ATENDIDAS (S) OU (N)

2. OBSERVAÇÕES ADICIONAIS

--

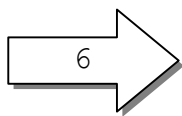
 **COMPOSIÇÃO DA CIPA**

FUNÇÃO	POSTO / E NOME	QUALIFICAÇÃO ESPECÍFICA (se houver)

 **PLANEJAMENTO ANUAL****1. PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO:**

ATIVIDADE	PERÍODO

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO**DATA**



PARECER

1. PARECER DO COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR DO(A)

--

--

2. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

--

COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR

--

DATA

--



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES



FICHA DE COMUNICAÇÃO DE RISCO DE ACIDENTES

SEÇÃO - SETOR - LOCAL	DATA ____ / ____ / ____	Nº DA CIPA
RECEBIMENTO NA CIPA ____ / ____ / ____ _____ SECRETÁRIO	DISCUTIDO EM REUNIÃO DA CIPA ATA Nº _____, DE ____ / ____ / ____ _____ PRESIDENTE	INSPEÇÃO DO LOCAL _____ RESPONSÁVEL

RELATO DA SITUAÇÃO DE RISCO

ANEXO 3

FICHA DE ANÁLISE DE ACIDENTES
COMISSÃO INTERNA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Organização: _____

Endereço: _____

Nº: _____ Data: ____ / ____ / ____ Hora: ____ : ____

Nome do Acidentado: _____

Idade: _____ Ocupação: _____

Departamento em que trabalha: _____

Descrição do Acidente: _____

Parte do corpo atingida: _____

Informação do chefe imediato: _____

Chefe Imediato

INVESTIGAÇÃO DO ACIDENTE

Como ocorreu: _____

Causa apurada: _____

Membro da Comissão

CONCLUSÕES DA COMISSÃO

Causas do Acidente: _____

Medidas Propostas: _____

Secretário

Presidente